



DL-01

Ses. Esp 12/08/11

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em comemoração do Dia do Corretor de Imóveis, Tema Colibri, proposta pelo deputado Capitão Tadeu Fernandes.

Convido para compor a Mesa o Sr. Presidente do Creci 9ª região/Bahia, Sr. Samuel Arthur Prado; o Sr. Vice-Presidente do Creci 9ª região/Bahia, Nilson Araújo; Srª Presidente do Sindimóveis da Bahia, Eliene de Freitas Sousa; o Sr. Diretor para Assuntos Legislativos do Creci 9ª região/Bahia, Fernando Antônio Nascimento Fernandes; o Sr. Diretor Secretário do Creci 9ª região/Bahia, Francisco Helder Sampaio de Souza, o Sr. Diretor Tesoureiro do Creci 9ª região/Bahia, Mário Augusto Pereira de Almeida; o Sr. 2º Vice-Presidente do Creci 9ª região/Bahia, José Alberto de Vasconcelos de Oliveira, a Srª Diretora de Eventos do Creci 9ª região/Bahia, Consuelo Fonseca Leal Silva; o Sr. Diretor de Habitação do Creci 9ª região/Bahia, Paulo Roberto Santiago, a Srª Diretora da Metrópole Imobiliária, Núbia Cristina Santos, o Sr. Presidente da Secovi Bahia, Kelsor Gonçalves Fernandes; Sr. Presidente da ABAI, Manoel da Silva Teixeira Neto.

Anunciamos também a presença do Sr. Antônio Ferreira de Brito, representante do secretário municipal de Desenvolvimento, Sr. Paulo Sérgio Damasceno Silva e do delegado regional de Feira de Santana, do Creci Bahia, Joilson Ramos.

Meus amigos, estamos hoje no Poder Legislativo do Estado da Bahia prestando uma justa homenagem aos corretores de imóveis. Disse em uma entrevista, agora, no jornal *A Tarde* e para a *TV Assembleia* o porquê desta homenagem

A compra de um imóvel para um cidadão representa a disponibilidade de recursos poupados durante toda a sua vida. Quem compra um imóvel o faz com muito sacrifício e é a realização do seu sonho. Se não houver a presença de um profissional habilitado, competente, correto, que faça com que essa transação imobiliária entre quem compra e quem vende se dê com a segurança jurídica, não só com relação à avaliação correta do imóvel, mas também com a regularização junto ao cartório de imóveis, o cidadão, que tem na compra do



imóvel, e não são poucas pessoas, o sonho da sua vida, ficaria prejudicado. Dessa forma, vejo a importância do corretor de imóveis para a sociedade brasileira.

Então, a homenagem ao dia Nacional do Corretor de Imóveis, que se realizará no dia 27 de agosto, foi antecipada porque o Poder Legislativo tem a questão de pautas e, por conta disso, está sendo realizada hoje.

Quero registrar que o Poder Legislativo representa o interesse popular. Para que o Poder Legislativo possa homenagear e reconhecer uma classe, é muito importante que a classe faça com que seja vista dessa forma. O Poder Legislativo é muito dinâmico. As proposições, os trabalhos e debates são intensos e ocorrem, na maioria das vezes, pela manhã, nas comissões, fora dos holofotes da imprensa, que só divulga na hora da votação do projeto. Mas o debate que ocorre pela manhã nas comissões temáticas, hoje – e aqui até para justificar a ausência dos Srs. Deputados, mas os deputados têm os dias de sexta, sábado e domingo para visitar as suas bases no interior. Então dia de quinta-feira ao meio-dia encerram-se as atividades da Assembleia Legislativa e os deputados, a maioria deles, tendo suas bases do interior, seus compromissos no interior, eles são abrigados a cumprir a sua agenda no interior do Estado.

Hoje, por exemplo, está ocorrendo um evento pela manhã, porque ontem foi assassinado um sargento da Polícia Militar, amigo meu, em sua residência e eu teria obrigação moral de estar presente nesse enterro, mas já havia me comprometido com este evento e não poderia faltar a esta sessão especial na condição de proponente. Então vejam que a atividade de deputado se choca com várias atividades ao mesmo tempo, nós temos que optar, não tem jeito, não há como fazer isso.

Então, dessa forma, justifico aqui a ausência dos Srs. Deputados, mas dizendo que ainda que ausente fisicamente nesta sessão, os Srs. Deputados estão tomando conhecimento, eles aprovaram a realização desta audiência pública, a Presidência desta Casa aprovou a liberação do Plenário, os assessores da Presidência estão presentes, acompanhando, dando suporte à realização desta sessão, o Cerimonial da Assembleia Legislativa está aqui presente em nome do Sr. Presidente. Isso quer dizer que a Assembleia Legislativa está acompanhando e tendo conhecimento da importância desta sessão especial.



Qual a importância também deste evento? É a tramitação de um projeto de lei nesta Casa que precisa que os senhores corretores de imóveis, através das suas representações, se façam presentes a esta Casa. A partir de agora, esta audiência pública, esta sessão especial em homenagem à classe é o passo inicial. Mas se tem que fazer um trabalho junto às comissões temáticas, por onde vai tramitar o processo legislativo, para mostrar aos Srs. Deputados a importância desse projeto de lei para a categoria.

Quero aqui agradecer a toda a diretoria do Creci que nos procurou pedindo essa participação, essa abertura de porta no Poder Legislativo, e quero dizer que não estou fazendo nada mais do que a minha obrigação. A obrigação do deputado, na condição de representante do povo, é abrir mesmo as portas, receber aqui as entidades para que possam discutir, debater os problemas sociais na visão não só da sociedade como também das classes, das entidades representativas. Então não estou fazendo nada mais do que a minha obrigação em fazer esta justa homenagem.

Eu queria agradecer aqui a um corretor de imóveis que é meu assessor, Nei, que foi um dos grandes articuladores deste evento juntamente com o corretor e diretor Fernando Fernandes, que é meu irmão, não só de amizade, mas irmão também de sangue, de pai e mãe, é um prazer muito grande, Fernando, tê-lo aqui nesta Casa na condição de um irmão muito querido, um amigo fraterno. Quero registrar aqui as presenças de Ana, minha cunhada, e de Felipe, meu sobrinho.



1440-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Eliene de Freitas Sousa.

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Dando continuidade, concedo a palavra à presidente do Sindimóveis da Bahia, Sr^a Eliene de Freitas Sousa.

A Sr^a ELIENE DE FREITAS SOUSA:- Em nome dos corretores de imóveis, agradeço ao Capitão Tadeu a lembrança desta homenagem, sabendo que esta classe é tão merecedora e tão carente de uma homenagem desta; corretores do imóveis do Estado da Bahia que há muito tempo fazem jus a essa consideração do senhor e desta Casa, que é a Casa do Povo.

Eu costumo dizer que o povo é este aqui, porque é o povo que está sentindo na pele esta homenagem, não digo que justa, porque eu poderia chegar aqui e dizer assim: eu sou uma corretora com muito orgulho. Mas neste momento, deputado, eu não tenho orgulho nenhum em dizer que sou corretora, porque quando a gente chega a 49 anos de regulamentação de uma profissão, quando a gente chega a ter um sindicato com 47 anos e que a gente coloca uma tabela de honorários para fazer jus depois de 20 anos – e há represálias –, então não tenho nenhum orgulho de ser corretora de imóveis neste momento.

Tenho, sim, coragem de chegar aqui e dizer que não podemos continuar desse jeito. Não podemos, senhores, nos omitir quanto ao valor do nosso trabalho, do nosso zelo, porque o corretor realiza o sonho da casa própria. E quanto ao nosso sonho de sobrevivência, quem o realiza?

Quando você chega aqui e diz: “Está tudo muito bom, está tudo muito bonito”, é preciso ver se vocês estão satisfeitos. O corretor não está satisfeito. O Sindicato dos Corretores de Imóveis não está satisfeito porque corremos risco – o senhor sabe – pois, nos estandes de vendas, não há segurança apropriada. Às vezes, é um peão de obra que toma conta do local. Às vezes, há estande que está – como aquele da Av. Contorno – com risco de morte para os corretores ali naquele local.



Então, há inúmeros fatores. São corretores de imóveis que estão na rua sendo assaltados, correndo no dia a dia igual a louco e não conseguem nada. Está tudo muito bom. A imprensa diz que o corretor de imóveis está cada vez mais próspero. Alguém aqui está próspero? Talvez uma minoria aqui esteja muito bem; mas a maioria está muito mal. O Sindicato de Corretores de Imóveis está comprando caixão para poder enterrar corretor de imóveis.

Então, senhores, é o seguinte: o Sindicato de Corretores de Imóveis está aqui, não com orgulho, mas com muita coragem de conclamar essa classe para a gente se organizar e dizer “Não!” Que se cumpra essa tabela, que é o único instrumento que temos, porque não temos segurança de uma aposentadoria, de um dissídio, de um piso para aqueles que querem, porque a maioria é corretor autônomo e quer, mas uma grande maioria também quer ser regularizada.

Então, vamos pensar nisso, deputado! Vamos pensar no dissídio, no piso salarial. No Rio de Janeiro, em fevereiro, o governador Sérgio Cabral já conseguiu passar para o Estado o piso salarial. Então, vamos repensar!

Conclamo vocês a frequentar o sindicato e juntos fazermos o complemento, no mínimo, disso aqui, que são 20 anos que 1,2% não era cumprida, agora 1,5% não querem cumprir. E ainda acham que estão dando muito ao corretor de imóveis!

Era isso que eu tinha a dizer. Parabenizo e espero que se mude. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



1441-I

Ses. Esp. 13/08/11

Or. Fernando Antônio Fernandes

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Gostaria de dizer que este deputado aqui está à disposição de toda a classe para trazer o debate para esta Casa. E o que estiver ao nosso alcance poderá ser encaminhado. Lembro, apenas, que o Poder Legislativo é composto por 63 deputados. Então, cabe também à classe fazer um trabalho de convencimento com esses deputados. E esta sessão especial é a porta de entrada da categoria para esta nova fase. Foi para isso que nos propusemos.

Gostaria de passar a palavra agora para o Sr. Fernando Antônio Fernandes, diretor para assuntos legislativos.

O Sr. FERNANDO ANTÔNIO FERNANDES:- Bom-dia, Exmº Sr. Deputado Capitão Tadeu, meu querido irmão, membros da Mesa, demais colegas, autoridades presentes, no início de minha fala, quero dizer da minha alegria, da minha honra em participar desta sessão solene em homenagem aos corretores de imóveis, profissão cujo exercício muito me orgulha, orgulho de verdade. Agora, quanto à questão de algumas objeções, vou pontuar, posteriormente, em minha fala.

Deputado, aqui na Bahia, esta é a primeira oportunidade que nós – corretores de imóveis – temos de sermos homenageados por uma Casa Legislativa. Isso, para nós, é um orgulho muito grande. Tenha a certeza disso. O senhor não imagina o engrandecimento que está colocando em nossa categoria com esta sessão especial.

Quero me dirigir, agora, aos colegas para pontuar alguns questionamentos. Primeiro, como foi dito pelo colega, presidente do Sindimóveis, Eliane Freitas, a questão da tabela de honorários – amplamente divulgada e amplamente debatida – foi elaborada pelo Sindimóveis e homologada pelo Creci. Observo que existe realmente uma grande objeção, uma grande dificuldade em se cumprir essa tabela.

Colegas, precisamos nos valorizar. Eu, pessoalmente, Fernando Fernandes, corretor de imóveis com muito orgulho, Creci nº 7168, já deixei de participar de estandes



porque não estavam remunerando com 1,5%. Isto é um absurdo, que colegas discutam a severidade da fala, que respeitem e não trabalhem com a tabela de menos de 1,5%.

Há outra questão que quero colocar em discussão, deputado e membros da Mesa. E essa é com referência aos chamados plantões piratas. Isso acontece quando um projeto imobiliário não foi ainda para o lançamento; os estandes estão ainda em construção e nós, corretores de imóveis, nos sujeitamos, nos desrespeitamos, nos desvalorizamos colocando mesas e cadeiras na porta de estandes. É um absurdo que sirva para reflexão isso. Nós, corretores de imóveis, temos outras ações para captar clientes com mais profissionalismo.

Deputado, para não me alongar muito, sugiro, com muita eloquência, se me permite, para que nesta data seja instituído o dia da conscientização do profissional do corretor de imóveis, mesmo que simbolicamente.

Agradeço a todos e muito obrigado por tudo (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1442-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Manoel da Silva Teixeira Neto

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Concedo a palavra ao presidente da Abai, Manoel da Silva Teixeira Neto.

O Sr. MANOEL DA SILVA TEIXEIRA NETO:- Bom-dia a todos. Deputado Capitão Tadeu, todo dia falo e vou repetir mais uma vez, do meu orgulho de ser corretor de imóveis. Aprendi com meu ilustríssimo pai e minha mãe uma coisa muito importante da discussão, da polêmica, das controvérsias: “vai nascer a luz quando as pessoas são esclarecidas”.

O acolhimento que V.Ex^a nos dá, nos dá a voz e voz depende de nós. Durante esse tempo todo, não tivemos voz e isso aqui é um divisor de águas. Este dia é um divisor de águas. E, a partir de agora, não podemos mais reclamar. Temos de gritar. Temos voz e temos acesso. Podemos falar com o senhor. Podemos falar com o senhor várias vezes. E se fizermos a nossa parte, vamos sair do muro das lamentações e ir para cima de verdade em alto e bom som com todos os presentes e os que não estão presentes para dizer que temos valor. E este valor somos nós quem tem de dar. Somos nós quem tem de ler, estudar e mostrar. Senão, ninguém o fará por nós.

O meu orgulho é grande. A minha alegria é enorme e, repito, tudo o que tenho na minha vida é de corretagem de imóveis, graças a Deus, vai continuar e vou trabalhar até o último dia da minha vida, se Deus quiser e eu sei que ele quer.

Obrigado, mais uma vez, pela oportunidade de falar, ser ouvido e gritar os nossos reclamos que são muitos.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1443-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Kelsor Gonçalves Fernandes

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Concedo a palavra ao presidente do Secovi/Bahia, Kelsor Gonçalves Fernandes.

O Sr. KELSOR GONÇALVES FERNANDES:- Bom dia a todos. Quero dizer que entendo a colocação da nossa amiga Eliene e tenho certeza de que ela também se orgulha em exercer essa profissão que é digna e batalhadora. Quem exerce essa profissão – como eu que o faço desde os idos de 1970 – sabe o valor que ela tem. Entendo o trabalho dela, pois é duro e é difícil. Mas tenho certeza de que ela também se orgulha disso.

Quero agradecer ao Capitão Tadeu pela iniciativa desta homenagem. Esta é a primeira vez, ao longo desses anos todos que milito nesta profissão, que recebemos essa homenagem. Nós nunca tivemos isso! Como disse Teixeira, hoje é um divisor de águas.

Quero, Capitão Tadeu, dizer ao senhor que o Secovi está à disposição para ajudar esta Casa, no que foi possível, para a aprovação deste projeto que está em tramitação.

No mais, quero parabenizar os colegas pelo dia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1444-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Nilson Araújo

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Concedo a palavra ao vice-presidente do Creci 9ª Região/Bahia, Sr. Nilson Araújo.

O Sr. NÍLSON ARAÚJO:- Deputado Capitão Tadeu, componentes da Mesa, colegas corretores de imóveis, autoridades presentes, esta é uma oportunidade ímpar. Pontuações já foram feitas aqui. E, no intervalo, ao cumprimentar o deputado, eu me manifestara da mesma forma. Nesses 34 anos, é a primeira vez que temos algo realmente magnânimo, algo significativo. É verdade que, no Brasil, há uma mudança significativa no nosso cenário de trabalho e, conseqüentemente, nos companheiros que atuam no segmento imobiliário.

Teixeira, com muita propriedade, colocou aqui a atenção que se deve ter ao estudo e à pesquisa. O Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, em recente censo, constata que, no Brasil, já atingimos a meta de mais de 60% de profissionais com formação superior, profissionais corretores de imóveis. Isto, conseqüentemente, consolida o embasamento no mister de uma atividade tão nobre, como colocara o deputado Tadeu, que é o encargo de realizar sonhos. Pessoas que passam uma vida inteira provendo recursos para adquirir a sua casa própria.

No momento em que nos encontramos com medidas políticas que consolidam o sistema financeiro, o mercado imobiliário reage. E um evento desta magnitude nos brinda com o sentimento de que dias melhores se aproximam. Certamente, quando se dá uma partida, isso não tem mais estagnação. Assim, diante dessa expectativa, me congratulo com todos. E, mais uma vez, agradeço a esta Casa Legislativa, principalmente na figura do Capitão Tadeu. Nós, corretores de imóveis, seguramente, estamos de parabéns.

Bom dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1445-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Helena Dedesma

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Pela programação feita em comum acordo com os representantes da classe, teremos agora o último orador inscrito, que é o presidente do Creci, Sr. Samuel Arthur Prado.

Entretanto, antes disso, gostaria de, como sempre faço, abrir a palavra à plateia. Quem não teve a oportunidade de se inscrever previamente, pode fazê-lo agora. Esta é a Casa do Povo, democrática, e o exercício da democracia se faz também abrindo-se espaços não só aos representantes da classe, mas também aos representados que queiram falar. Está franqueada a palavra. Basta levantar a mão que faremos a indicação. (Pausa)

Com a palavra a Sr^a Helena Dedesma.

A Sr^a HELENA DEDESMA:- Capitão Tadeu, muito obrigada pela oportunidade. Bom-dia a todos da Mesa e aos colegas. Como iniciante na carreira de corretora de imóveis, vou ser muito sucinta. Quero apenas dizer que tenho muito orgulho e que nunca estive tão realizada profissionalmente como hoje. Este é um momento maravilhoso que estou vivendo em minha vida. E tenho certeza, como o senhor já falou, de que vou morrer, com fé em Deus, velhinha e como corretora de imóveis, trabalhando de maneira muito correta.

Acredito que todos tenham a mesma intenção, qual seja, a de ser sempre transparentes. Trabalhei sempre com vendas, e sempre com transparência, com muito respeito aos clientes, com muita honestidade. Isso não tem preço. A melhor coisa do mundo é ser correto com os nossos clientes, porque vivemos através deles. E a sobrevivência vem daí.

Estou muito gratificada e agradeço esta oportunidade. Que esta Casa possa fazer mais ainda por nós. Faço votos de que todos sejam cada vez mais prósperos e tenham mais sucesso.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



1446-I

Ses. Esp. 13/08/11

Or. Paulo Arouca

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o próximo orador, Sr. Paulo Arouca.

O Sr. PAULO AROUCA:- Bom-dia a todos. O meu nome é Paulo Arouca e sou corretor de imóveis há 8 anos. Tive a oportunidade de participar da formação de um sindicato importante aqui na Bahia, o Sindiquímica, que começou numa portinha e tinha uma mesa de *snooker* para atrair os associados. Por isso, devo dizer que estamos começando num patamar privilegiado. Embora Fernando tenha sugerido que se faça de hoje uma data de partida de valorização da classe, mas estamos partindo de um patamar privilegiado.

Como foi dito aqui, se não me falha a memória, pelo professor Nilson, um percentual de aproximadamente 60% dos corretores de imóveis têm nível superior. Tal fato não acontece com os petroquímicos, classe que conseguiu unir-se para reivindicar e conseguir os seus direitos. Há um episódio impressionante do qual tive a felicidade de participar, em 1985: paramos o Polo Petroquímico da Bahia.

A classe dos motoristas, por exemplo, que não tem o potencial que nós temos, também consegue parar. Por que não conseguimos nos dar ao respeito e reivindicar os nossos direitos?

Pelo amor de Deus, vamos fazer o que Fernando Fernandes começou há algum tempo, o que eu venho também fazendo há algum tempo. Vamos lá, vamos ligar para um colega, vamos reforçar, vamos mostrar a nossa força. Pelo amor de Deus, precisamos nos conscientizar disto: unidos temos força! E a porta está aberta. Quero agradecer aqui ao deputado Capitão Tadeu, apenas por ser irmão de Fernando Fernandes, uma pessoa séria que me garantiu que ele também é uma pessoa séria. E já votei no nele por esse motivo, porque confio em algumas pessoas.

Eu igualmente sou uma pessoa séria, procuro me dar ao respeito. Saí de plantões em imobiliária porque não estava me sentindo valorizando. Hoje trabalho como autônomo e



estou ganhando muito mais. A gente precisa se dar ao respeito. Gente, pelo amor de Deus! Que hoje seja um dia em que a gente se conscientize, aprofunde a conscientização de que é preciso lutar pelos nossos direitos fazendo um sindicato forte, apoiando quem estiver à frente dele e se sindicalizando.

Gostaria de falar muito mais, porque tenho muito a contribuir. Tenho experiência em assembleias, em brigas com o patronato. Só vamos conseguir alguma coisa mostrando força, brigando. É a luta do capital contra o trabalho. Se não nos dermos ao respeito, não vamos conseguir nada. Vamos aproveitar essa oportunidade. Volto a repetir que estamos partindo de um patamar privilegiadíssimo. E não vejo outras categorias terem esse privilégio.

Por favor, é só isso, para não me alongar muito. Estou fazendo o meu trabalho de formiguinha, liguei pra vários colegas ontem. Não deixem de dar sua força! Estejam presentes, pois precisamos mostrar, no mínimo, número. E aqui não tem número! Observem quantos mil corretores nós temos cadastrados aqui na Bahia, meus amigos, pelo amor de Deus!

Muito obrigado e um bom-dia! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



1447-I

Ses. Esp. 12/08/11

Ora. Íbera

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Temos mais um orador.

A Sr^a ÍBERA:- Bom-dia a todos!

Meu nome é Íbera. Estou há 35 anos na profissão. Hoje estou numa imobiliária e queria, já que tive esta oportunidade, solicitar mais uma vez - nós que estamos começando a crescer com essa força que já vem há muitos anos -, reforçar o pedido do colega: Gente, vamos nos unir, porque os mais interessados somos nós! Se não nos unirmos e não nos dermos o valor, não conseguiremos nada! Não adianta vir pra cá lutar, dar sugestão, porque lá fora está a parte mais solicitada, que somos nós mesmos.

Então, queria dar duas sugestões rápidas sobre as pessoas que ainda estão em imobiliárias: que o Creci e os corretores se unam para que as imobiliárias realmente façam jus ao nosso 1,5 em relação aos incorporadores. E quando chegar um lançamento, que é uma oportunidade. Estou falando da parte de lançamento, e não de avulso. Avulso realmente é um mercado maravilhoso! Quando chegam esses lançamentos, que são a nossa grande oportunidade de ganhar e de gerar certas leis na nossa legislação, tipo quantidade de corretores, eles chegam nos estandes e superlotam. E nós ficamos lá, mais de 30, 40! Acho isso uma humilhação. Portanto, gostaria que com o tempo pensássemos em leis, legislações para nos fortalecermos cada vez mais no nosso trabalho.

Muito obrigada. (Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)



1448-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Edvaldo

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Próximo orador.

O Sr. EDVALDO:- Bom-dia a todos. Meu nome é Edvaldo, ex-petroquímico, trabalhei 30 anos no Polo Petroquímico. O companheiro falou aqui sobre o Sindiquímica, e realmente, eu acompanhei o início do Sindiquímica, inclusive ainda tenho a carteirinha de recordação. Eu me aposentei em 1995 e, como aposentado brasileiro, por sugestão de um colega, retornei ao trabalho, porque era necessário. Em 2008, um colega sugeriu que eu fizesse o curso de Corretor de Imóveis, ou melhor, Técnico de Transações Imobiliárias, visando ter um acréscimo financeiro pós-aposentadoria.

Eu aceitei a ideia e me inscrevi, consegui tirar o meu Creci 11.943. E hoje eu estou aqui, graças a Deus, com saúde, ainda pronto para tocar para a frente por muitos anos, se Deus quiser. E logo quando eu comecei a fazer contato com o Creci, me atualizando, me informando, comentando com colegas, colegas de turma que, como foi dito aí, tinha muito universitário. Eu cheguei na sala e me perguntei o que eu estava fazendo ali. Cerca de 10% eram corretores que estavam se cadastrando, eram advogados, várias classes de nível superior. E eu tenho nível médio.

Eu fiquei alegre com um comentário que ouvi ali sobre nível superior. Eu sou de encarar, eu gosto de desafios, e é por isso que hoje sou técnico de segurança do trabalho, higiene ocupacional e meio ambiente. Hoje consegui me realizar quando fiz esse curso. Agradeço muito a esse colega que, sei lá, por um acaso, acho que foi Deus que iluminou para naquele momento eu estar presente e poder fazer contato com o colégio que ministrou esse treinamento, e, realmente, eu estava no momento, na hora certa. Fiz o curso e estou realizado.

Então, esses 30 anos nessas outras áreas, que eu gosto muito também, e exerço também essa função, principalmente na área ambiental, faço minhas coletas seletivas, faço tudo. Enfim, com essa carteira, quando eu chego no Creci posso dizer que me sinto realizado



em ver que faço um trabalho sério, estou lidando com pessoas sérias, honestas e sei que vão longe. Para isso é preciso união, como foi dito aqui por alguns colegas.

Era o que eu tinha a dizer para vocês, e parabéns por esse evento. (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)



1449-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Ângela Leite Gomes

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra a Sr^a Ângela.

A Sr^a ÂNGELA LEITE GOMES:- Bom-dia a todos. Sr. Presidente, deputado Capitão Tadeu, obrigada por esta oportunidade de estarmos todos nós aqui reunidos. Meu nome é Ângela Leite Gomes, meu Creci é 7343, sou corretora há 10 anos e também sindicalista. Eu faço parte da equipe de colaboradores da nossa presidente Eliane Freitas, que vocês todos sabem que é a presidente do Sindimóveis, e foi muito bom ouvir alguns colegas aqui falando sobre o respeito, porque nós temos que lutar por esse respeito, como corretores.

Eu gostaria de fazer uma colocação, como corretora de imóveis e mulher, do constrangimento que algumas corretoras passam em stands de vendas. Infelizmente, já chegaram alguns casos no Sindicato, e que a nossa presidente, evidentemente, e nós da diretoria tentamos resolver. Então, vamos reforçar também, além de tudo aquilo que já foi falado aqui, desses constrangimentos de algumas colegas que passam em stands.

Então, a minha voz é para que essas colegas que talvez já tenham passado por isso e não tenham dito nada, por favor, aproveitem a oportunidade desse nosso encontro, no dia de hoje, para que, realmente, vocês também gritem, falem, procurem o sindicato, que está ali para apoiá-las e resolver essa questão.

Para não me prolongar muito, eu só gostaria de dizer duas frases: A união faz a classe. O Sindicato faz a força.

Muito obrigada. (Palmas).

(Não foi revisto pela oradora.)



1450-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Antônio Carneiro Cedraz

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o Sr. Antônio Carneiro Cedraz.

O Sr. ANTÔNIO CARNEIRO CEDRAZ:- Bom-dia à Mesa, ao deputado Capitão Tadeu. Foi muito bom termos, hoje, uma reunião como esta, porque, tratando de uma diretoria, como hoje temos no Creci, no nível que temos, realmente, temos que crescer muito. Agradeço ao nosso presidente, Samuel Prado, como a Nilson Araújo, por hoje termos um Creci no nível que temos e termos uma classe como hoje temos, organizada, porque não tínhamos.

Eu, hoje, faço parte, como conselheiro federal, do conselho e, realmente, estou muito feliz por fazer parte desse quadro. Agradeço ao meu querido irmão Nilson e a Samuel Prado, por terem me convidado a participar desse grupo de trabalho. Estamos fazendo um trabalho, realmente, muito unido com o sindicato e ajudando muito, através dessa tabela que criamos, de honorários do corretor de imóvel, que vivia sacrificado a vida inteira num *stand* de vendas, sendo levado ao ponto de receber uma comissão de menos de 1%. Muitas imobiliárias faziam isso.

Hoje, com essa nova determinação, essa nova tabela e essa forte fiscalização do Creci com o sindicato, estamos chegando a um nível de comissão realmente à altura do que o corretor precisa para a sobrevivência. Ele deveria ter, hoje, um nível de comissão, não de 1,5%, mas sim, de 2%, porque eu sempre falei que não trabalho em *stand* de ninguém com menos de 2%, para ninguém. Prefiro não ir a *stand* de ninguém, de nenhum incorporador.

O incorporador tem que se dar ao luxo de entender que o corretor de imóveis também é um trabalhador, é uma pessoa que leva a venda para eles e traz resultado para os incorporadores, para a construtora. Quem faz isso é o corretor. A mola mestra de qualquer empresa grande, hoje, é o corretor de imóveis. Quem botou a Segura no ponto em que botou,



quem botou a André Guimarães no ponto em que botou, a Andrade Mendonça e todas as grandes construtoras foi o corretor de imóveis.

Não foram eles que foram para dentro do *stand*, arriscar a vida e ser assaltado ou qualquer coisa desse nível para trazer a fortuna que eles hoje têm. Agradeça, sim, ao corretor de imóveis. Eu me sinto muito orgulho quando, hoje, vejo uma reunião desse nível, debatendo exatamente o que nós precisamos debater e fortificando a classe, buscando na classe a inteligência. Não quer pagar, ninguém vai ao *stand*.

Vamos fazer um mutirão contra aquele que se nega a pagar a comissão justa ao corretor de imóveis. Agradeço ao Sr. Deputado por esta oportunidade e agradeço à Mesa e a todos os presentes por aqui estar com vocês e passando meu sentimento, hoje, do mercado imobiliário. Faço 42 anos de mercado. Meu Creci é o 645, com muito orgulho, sempre estive com a cabeça erguida, com seriedade, honestidade. Ninguém nunca disse : “Cedraz, você fez uma coisa errada, tomou dinheiro de alguém e passou o calote.”

Graças a Deus, tenho a honra de dizer a todos vocês que sou respeitado, hoje, no Brasil todo. Todos me respeitam, porque procuro trabalhar sempre com honestidade. E quando trabalhamos com honestidade e seriedade temos sucesso. Que esse sucesso seja para todos.

Muito obrigado. (Palmas).

(Não foi revisto pelo orador.)



1451-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. João Bosco

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o Sr. João Bosco.

O Sr. JOÃO BOSCO:- Exmº Sr. Deputado Capitão Tadeu, a quem estendo e peço vênica para transmitir a toda a Mesa os meus cumprimentos, meus queridos colegas corretores de imóveis e demais representantes da classe, eu me orgulho de ser corretor de imóveis, Capitão Tadeu e demais presentes, profissão que levarei para o túmulo, daqui a muitos anos.

Registro aqui a minha satisfação, primeiro, em fazer parte do órgão fiscalizador dos corretores, que é o Conselho Regional de Corretores de Imóveis, do qual faço parte há muitos anos.

Registro a minha satisfação em ter participado também do Sindicato dos Corretores de Imóveis, o órgão que defende o corretor de imóveis.

Mas não poderia, Srs. Deputados e demais presentes, deixar de registrar e trazer ao conhecimento de V.Exª, e evidentemente aos demais deputados, o meu repúdio por estar aqui com a Casa, com o marco de desenvolvimento, início de uma guerra que teremos junto aos Srs. Deputados em defesa à nossa classe, e encontrarmos o Plenário quase vazio.

Quero registrar também um fato muito importante, V.Exª já tem em sua família um corretor de imóveis e tenho certeza de que V.Exª é uma pessoa que gosta muito da área, porque o seu assessor, Sr. Orlando Menezes, também é nosso colega, corretor e gestor. E este sempre abriu o seu gabinete, deputado, para nos receber, pois já tive essa oportunidade.

Mas continua o meu registro de repúdio, porque os colegas falam muito do Creci, Abae, Cedor, e os sindicatos não fazem nada. Então, nesta hora aqui deveria estar cheio, certamente alguns estão em suas bases procurando eleitores, atendendo os seus clientes. A estes eu perdoo, aos demais lembro que tem que haver uma melhor conscientização do sindicato para que entendam que uma oportunidade desta é ímpar, é muito difícil, ela é pioneira na Bahia, deputado.



Entendo os colegas que não puderam vir, mas saibam os senhores que aqui está a nata da corretagem da Bahia, aqui estão aqueles que entendem a importância desse evento.

Temos hoje 60% dos corretores que detêm o curso universitário e tenho certeza que esta nata, aqueles que detêm curso universitário ou não, mas são pessoas interessadas e que vão levantar a bandeira para defender esse projeto, que muito contribuirá para ser aprovado.

Registro os meus agradecimentos a V.Ex^a e demais deputados, aos colegas a quem parabenizo pela presença, vamos unir forças e vamos defender esta bandeira até a morte.

Muito obrigado e parabéns. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1452-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Jorge Garcia

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o Sr. Jorge Garcia.

O Sr. JORGE GARCIA:- Deputado Capitão Tadeu, demais membros da Mesa, sou Jorge Gama Garcia, Creci 1849, corretor de imóveis há 30 anos. Quando iniciei esta profissão, cursava Geografia na Universidade Católica de Salvador, e hoje tenho plena convicção da profissão, fiz uma escolha certa.

No início, quando falávamos que éramos corretor de imóveis, existia aquelas pessoas que não aceitavam muito bem, falavam muito mal da profissão, mas como tudo na vida são fases, hoje estamos vivendo esta nova fase. Graças a Deus, estamos aqui na Casa do povo. Meu amigo Arouca disse que infelizmente os corretores não vieram em quantidade, mas neste momento muitos estão dando plantão ou estão fazendo algum negócio avulso. Então, tenho certeza de que seria a vontade de todos estarem aqui.

Gostaria também de falar em relação à nova tabela, a que o sindicato fez e o Creci homologou. Tenho certeza que aos poucos as imobiliárias terão que se adequar a este novo procedimento. Acho que às vezes têm alguns resistências, mas com a união dos corretores, com o Creci e o sindicato juntos, com certeza, vamos chegar a um denominador comum.

Parabéns a todos!

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1453-I

Ses Esp. 12/08/11

Or. Heraldo Silva

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero anunciar a todos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo através do meu *site* e cerca de 15 mil pessoas a estão assistindo neste momento.

O Sr. HERALDO SILVA:- Bom-dia a todos. Quero agradecer ao deputado Capitão Tadeu por nos permitir estarmos aqui nesta luta por melhores dias para nossa profissão.

Quero solicitar aos colegas que divulguem este evento e a sua importância para que no próximo tenhamos esta Casa cheia, que todos se sintam orgulhosos e venham. Só assim, unidos, como outros já falaram aqui, é que poderemos vencer.

Estou feliz de estar aqui, subir a esta tribuna para, como se diz na gíria, mostrar a cara e dizer aos amigos que estou à disposição para colaborar em prol da luta da valorização e do respeito pela nossa profissão. E como alguns falaram aqui, o trabalho sério, com ética é o que nos deixa num patamar bem elevado.

Um bom dia para todos. Mais uma vez obrigado a todos e ao deputado Capitão Tadeu.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1454-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Antônio J. de Góes Filho

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. ANTÔNIO J. DE GOÉS FILHO:- Senhoras e senhores, bom-dia. Bom-dia colegas. Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Capitão Tadeu, parabenizá-lo pela excelente ideia, parabenizar o Creci pelo trabalho muito bem feito que vem sendo realizado.

Quero dizer às senhoras e aos senhores que, desde 2002, pela minha forma de comunicação comecei a ser convidado para trabalhar com vendas, trabalhar com imóveis. E me recusava, à época, querer ser corretor porque como alguns já falaram a profissão não era muito bem vista por algumas pessoas que trabalhavam de forma equivocada.

Em 2007, fui convidado por um amigo, como também foi o colega ali, para fazer um curso. E tive a satisfação, a honra, de ter como professores o Nilson, o Alberto e a nossa Fernanda Fernandes. Porém, só em 2009, por causa de outros assuntos fui habilitado. O meu Creci é 13.362, resido em Simões Filho e atuo lá e também na grande Salvador.

Queria parabenizar a todos mais uma vez e dizer uma coisa interessante. Como os senhores sabem, nenhum processo anda na Justiça se não tiver o crivo de um advogado, nenhum processo vai a Junta Comercial se não tiver um advogado. E parabéns pela iniciativa para que toda e qualquer escritura pública onerosa tenha, realmente, o crivo de um profissional corretor. Só assim seremos mais valorizados.

Agora, lamento, como disseram outros, que apesar do esforço muito grande do Sindimóveis, da presidência, da direção do Creci, esta Casa era para estar fazendo fila lá fora. Mas dizem que muitos são chamados e poucos escolhidos.

Então, mais uma vez, quero parabenizar e colocar-me à disposição.

Outro detalhe importante, presidente, até já me coloquei à disposição em Simões Filho, onde resido e atuo na administração municipal como coordenador da Indústria e Comércio - vemos muitas pessoas que, infelizmente, não são da classe e sabemos que a quantidade de fiscais ainda é pequena -, até coloquei-me à disposição para tentarmos formar lá, quem sabe, uma minidelegacia que pudesse nos representar e quando alguém quisesse



fazer um trabalho procurasse as pessoas que residem ou atuam mais na região, de forma que fiquemos mais fortes, mais coesos, mais unidos.

Parabéns a todos. Obrigado.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1455-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Pedro Bernardo dos Santos

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Mais algum orador? Com a palavra o Sr. Pedro Bernardo Santos.

O Sr. PEDRO BERNARDO DOS SANTOS:- Bom dia a todos. Sou corretor de imóveis recém-chegado na praça, sou amigo pessoal de Nilson Araújo e faço parte também do escritório dele. Tenho pouco tempo de trabalho e já tenho meu escritório próprio. Tem o meu amigo ali também Samuel, meu estagiário que hoje é meu colega corretor.

Agradeço a todos por esta oportunidade tão maravilhosa. Sei perfeitamente que a classe está precisando de ajuda. Os falsos corretores estão nos derrubando indiretamente, gente!. Vamos brigar, vamos lutar contra esse povo que diz que é corretor, mas não é nada de corretor, são simplesmente pessoas que estão aí no mercado tomando nosso espaço. Que cada corretor leve outro corretor para o sindicato.

O nosso sindicato está precisando de força, e essa força só vem de nós, corretores, vamos nos unir. Sabemos que qualquer pessoa na sua casa, na sua família, numa sociedade só vai pra frente com união e amor. Esse amor é o amor de Deus, que é aquele amor puro que as pessoas devem ter uns pelos outros, e não esse amor de tapinha nas costas. Às vezes, muita gente pensa que quem está lhe elogiando é seu amigo, é melhor até que ele lhe critique, porque as pessoas que estão lhe criticando despertam alguma coisa em você que está errado. Tem gente que lhe faz elogios, diz que você é não sei o quê, é grande, mas no fundo no fundo não é aquilo.

Então, Capitão Tadeu, não sei se o senhor se lembra de mim. Eu fui sempre o homem que esteve ao seu lado no tempo do Juarez, um policial que era seu amigo, sempre gostei e amei o senhor pela consideração e pelo respeito que o senhor tem pelos mais fracos. Certa vez, em Baixa de Quintas, eu estava comprando peças e o senhor baixou o vidro da porta de seu automóvel para falar comigo. Desse dia em diante eu sou seu eleitor de carteirinha. Gente, se vocês não conhecem essas pessoas se aproximem, Capitão Tadeu,



Nilson Araújo, Samuel Prado, são pessoas que realmente merecem respeito e os outros todos que estão aí, se foram convidados por eles é porque merecem esse respeito também.

Muito obrigado, agradeço pela oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)



1456-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Fernando Fernandes

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Agradeço os elogios, mas eu fiquei com uma curiosidade aqui, permitam-me, quem puder tirar essa curiosidade. A profissão faz, agora no dia 27, 49 anos de regulamentação e pelo que eu ouvi aqui, todos se dirigindo ao professor Nilson, me parece que ele é do tempo da regulamentação. Fiquei com essa impressão, Nilson, que você foi o redator, você que redigiu a regulamentação. A minha percepção então está correta, não é?

Fernando Fernandes pediu, mais uma vez, a palavra. Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra?

O Sr. FERNANDO FERNANDES:- Muito obrigado, deputado Capitão Tadeu. Volto a esta tribuna para pontuar um detalhe importantíssimo e que me preocupa muito. Creio que preocupa a todos nós corretores de imóveis.

Deputados, colegas, o mercado imobiliário é composto por construtoras, incorporadoras, clientes, corretores de imóveis, imobiliárias, etc. Hoje, o que observo é que todos esses segmentos vão muito bem, com méritos pelo trabalho de cada um. E a cada ano vejo o corretor de imóveis mais sacrificado, com dificuldades de trabalhar. É muito perigoso quando a maioria de um segmento vai bem e uma minoria vai mal. Repito, isso é muito perigoso. Torna-se um bolha que pode explodir em algum momento. E essa explosão pode causar danos sérios.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



1457-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Antônio Ferreira de Brito

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra a Sr. Antônio Ferreira de Brito.

O Sr. ANTÔNIO FERREIRA DE BRITO:- Caro deputado Capitão Tadeu, a quem parabenizo por esta sessão de hoje; Sr. Samuel Prado, presidente do nosso conselho; meus colegas, sou Antônio Ferreira de Brito, aqui representando o secretário de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Salvador. Quero dizer que o mercado imobiliário de Salvador deu um salto grandioso nestes 7 anos da administração do prefeito João Henrique. E nós da SEDHAM, que temos como afiliadas a Sucom, a Secretaria do Meio Ambiente e a Fundação Mário Leal Ferreira, estamos sempre à disposição de todos para fortalecer e engrandecer o nosso mercado imobiliário.

Temos a certeza de que esta iniciativa de V.Ex^a vai ajudar a engrandecer o nosso forte e pujante mercado imobiliário. E a nossa secretaria, através do secretário Paulo Damasceno, tem dado todo o apoio para que o mercado imobiliário cresça, gere emprego e renda e melhore as condições de trabalho de todos os que participam dele.

Também sou corretor de imóveis, e como tal tenho vários amigos presentes. Mas estou aqui como representante do secretário Paulo Damasceno para parabenizar esta iniciativa e agradecer ao convite de V.Ex^a. A secretaria está de portas abertas a todos, ao nosso conselho, ao nosso presidente Samuel Prado, ao sindicato, enfim, a todos que possam bater a sua porta.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1458-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Núbia Cristina dos Santos

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra a Sr^a Núbia Cristina dos Santos.

A Sr^a NÚBIA CRISTINA DOS SANTOS:- Bom-dia a todos. Não vou me alongar muito. Sou jornalista, produtora e apresentadora do *Metrópole Imobiliário*. Quero dizer que esse programa – que é o único especializado no mercado imobiliário baiano – está à disposição da categoria dos corretores para que os senhores coloquem as suas questões. Os senhores podem utilizar esse veículo tão fantástico que é o rádio como um canal verdadeiro de apresentação das suas lutas, das suas bandeiras.

Quero parabenizar o deputado Capitão Tadeu por esta iniciativa muito salutar. Realmente, acho que a categoria precisa colocar a público quais são as suas necessidades.

Eu, como jornalista especializada no setor, percebo o salto vertiginoso do mercado imobiliário baiano, que já é o segundo em força de vendas no País hoje, ultrapassando o Rio de Janeiro. Como os corretores colocaram aqui com muita propriedade, o corretor é o profissional responsável pela venda, pelo sucesso financeiro desse mercado. Infelizmente, muitos ainda não desfrutaram desse crescimento vertiginoso. Então, enquanto profissional da área de Comunicação, tenho a dizer que contem comigo, pois o programa está aberto. Também fazemos parte de uma revista chamada *Cadê o Síndico?* Ela tem muita audiência, muita leitura entre os síndicos. No meu dia a dia, com essa revista, descobri que muitos síndicos são corretores.

É isso. Agradeço pelo convite para estar aqui. Quero dizer que estou ao lado de Eliene Freitas, no Sindimóveis, dando o apoio de comunicação necessário para que o sindicato realmente possa crescer mais, fazer mais por vocês. Como ela e outras pessoas falaram, precisamos dessa força, dessa presença no sindicato para que realmente a categoria brigue mais por suas questões, pelos seus merecidos direitos.

Quero parabenizar a todos e dizer novamente que contem comigo! Obrigada.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pela oradora.)



1459-I

Ses. Esp. 12/08/11

Ora. Fernanda Fernandes

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- As mulheres estão ocupando mesmo o espaço.

Com a palavra Fernanda Fernandes.

A Sr^a FERNANDA FERNANDES:- Bom-dia!

Não iria falar mas, como a colega jornalista falou, eu me senti mais à vontade. Meu nome é Fernanda Fernandes. Sou assessora de Comunicação do Creci, e muitos já me conhecem. Também recentemente - vai fazer um ano ainda - sou corretora de imóveis, creci nº 14.735.

Fiz questão de vir até aqui por dois motivos. O primeiro é para ratificar que, há quase seis anos, sou assessora de Comunicação do Creci, desde a gestão do professor Nílson Araújo, hoje com Samuel Prado, o nosso presidente. Quero dizer que tenho orgulho de trabalhar nessa autarquia, nessa entidade, ao lado de pessoas tão íntegras e tão honradas.

Então este dia, para mim, está sendo realmente muito gratificante como jornalista e corretora. Muitos aqui são corretores, mas não convivem dentro do Creci. E posso ratificar isso como jornalista, primeiro. Depois, como corretora, porque temos representantes à altura de nossos objetivos, da nossa ética e dos nossos sentimentos. Isso me deixa muito grata.

Basta saber e ver o que está acontecendo neste Plenário hoje. Toda essa luta que vem acontecendo, a mudança de visão da sociedade sobre o corretor de imóveis, que atualmente não é mais uma profissão alternativa, e sim uma profissão respeitável para a qual muitos profissionais com outros diplomas estão migrando e tendo orgulho de reconhecer a sua classe.

Como ela, que tem um veículo em mãos através do Creci, tenho um projeto, o do Programa Fórum Imobiliário, que todos devem conhecer. Desde dezembro, ele é apresentado todos os domingos pela manhã, às 09h30min., na *TV Aratu*. Foi por causa do Creci, que dá o maior apoio, que esse programa surgiu. Quero dizer a vocês que tem uma audiência



espetacular! Já atingimos quase seis pontos de audiência! Isso, para um programa independente, é notável!

Nossa classe está tendo uma personalidade, uma identidade na televisão e dando possibilidade à sociedade de conhecer um corretor de imóveis, a sua respeitabilidade e importância no mercado e na economia do nosso Estado.

Então, às 09h30min. da manhã dos domingos, o Programa *Fórum Imobiliário* é apresentado. Se vocês tiverem sugestões, ao assistir também poderão participar, indicar temas. Temos ainda o quadro *Mesa Redonda*. Enfim, estamos sempre procurando trazer a voz da classe para a emissora e a sociedade. Parabéns a todos nós!

Mas lamento e registro aqui, como vocês, a ausência da maior parte dos colegas. E concordo com o outro que diz quem está aqui é a fina flor da nossa profissão.

Parabéns a todos (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



1460-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Helena Dedesma

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra a Sr^a Helena Dedesma.

A Sr^a HELENA DEDESMA:- Pedi a permissão novamente da palavra. Não vou me alongar. Fiquei um pouco nervosa na hora que vim falar, mas não poderia deixar de parabenizar também o Creci. Em primeiro lugar, agradeço a Deus por hoje ser corretora de imóveis e não poderia deixar de agradecer publicamente a pessoa que me trouxe para este mercado, meu primo João Bosco de Aquino Miranda. Deus o abençoe, Bosco, por ter-me colocado nesse caminho maravilhoso.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



1461-I

Ses. Esp. 12/08/11

Or. Samuel Arthur Prado

Comemoração ao Dia do Corretor de Imóvel.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Passar a palavra, agora, ao último orador, o presidente do Creci – região Bahia, Sr. Samuel Arthur Prado.

O Sr. SAMUEL ARTHUR PRADO:- Bom-dia a todos. Quero cumprimentar o Ilmo. Sr. Deputado Capitão Tadeu, propositor desta sessão especial e, ao mesmo tempo, peço ao deputado transmitir, também, os nossos agradecimentos ao presidente desta Casa, Marcelo Nilo, por nos conceder esta oportunidade. Dirijo-me, também, à Mesa, ao companheiro Nilson Araújo, vice-presidente da casa; à presidente do Sindmóveis Bahia, Eliene Freitas; ao presidente do Secovi, Kelsor Fernandes. Por outro lado, agradeço a presença do presidente da Abai. Saúdo todos os componentes da Mesa e os presentes.

Todos falaram e expuseram aqui o seu ponto de vista. Isso é bom. Esta é uma tribuna. O deputado franqueou a palavra. Acho muito importante a democracia, na qual dirige esse trabalho, cada um tem a sua opinião. Não farei referência às questões sobre tabela de honorário. Esse é um assunto que devemos tratar em outro momento. Mas as pessoas transmitem a vontade de estar aqui.

Acredito que hoje é um momento de festa, como já foi pontuado. Todos aqui falaram, pontuaram de forma à vontade e correta. Esse, realmente, repetindo mais aqui os nossos antecessores oradores de que realmente é um marco, nunca tivemos aqui no Estado da Bahia momento tão solene como está sendo hoje. Pedimos ao deputado que, se puder, esta data seja eternizada, para que todos os anos possamos estar aqui presente, e aí com o público maior e cada vez maior, porque só perde é quem falta. Aqui os presentes estão sendo agraciados por este grande momento.

Transmitir para todos que quando se falou aqui em nível universitário, com relação a corretores de imóveis são 64%, número exato, e como cartaz que o conselho federal enviou para os conselhos, em breve seremos 100%. Mas não vamos desprestigiar quem não tiver



essa oportunidade de chegar. Todos somos corretores de imóveis e aqui estaremos para atender a sociedade com a ética, sendo supervisionado, fiscalizado pela entidade.

Como o deputado falou que as mulheres estavam aqui sendo maioria, devo dizer que no Brasil e também na Bahia já chegamos a 33% dos corretores mulheres. Então é um número que cresceu bastante. Há pouco tempo éramos apenas 8% de mulheres corretoras. Percebemos que cada vez que fazemos uma entrega de novas carteiras o número de corretoras é grande.

O deputado fala da nossa profissão, aprendeu ligeiro, entendeu o que é a profissão de corretor de imóveis; acredito que isso partiu também dessa abertura que ele fez no seu gabinete, para que pudéssemos chegar através do seu irmão, do nosso diretor e querido Fernando Fernandes, o assessor Ney. Tivemos lá, o senhor nos recebeu e nessa oportunidade o convidamos para ser paraninfo de uma turma de formando, e ele viu naquele momento a força realmente da categoria e como o Creci trata a chegada dos novos profissionais e atende a todos. Eu acredito, deputado, que naquele momento o senhor comprou essa ideia e adotou a nós para o seu meio.

Quero lançar e dizer a todos que puderem nos apoiar que o deputado seja eleito hoje o nosso padrinho, padrinho dos corretores de imóveis da Bahia (palmas!), iniciativa que devemos trazer a público e aprovar em nosso plenário, companheiros, conselheiros e diretores aqui presentes. Assim como temos o nosso chanceler do Conselho Federal, o ministro Arnaldo Prieto, pessoa que mais batalhou na lei 6.530 quando estávamos para ser desregulamentados, e temos também o nosso chanceler na Bahia, no Conselho Regional, o nosso companheiro Paulo Santiago (palmas!), que é o nosso representante. Foi aí que se iniciou a nossa caminhada.

É uma satisfação grande estar aqui; vejo colegas, amigos; vejo Brito, aqui representando o Secretário, trabalhamos dando plantão juntos, é uma amizade, agradeço pela sua presença, é muito importante; delegado regional de Feira de Santana, Joilson Nunes; vejo o sindicato presente, assessores jurídicos do sindicato, assessor jurídico do Creci, funcionários, fiscais.



Alguém falou, ouvi rapidamente, acho que foi Pedro, sobre a questão da fiscalização. Estamos, inclusive, com o apoio do deputado Capitão Tadeu, firmando um convênio, já houve a reunião com a abertura das portas através do assessor Nei, estivemos com o delegado geral da Polícia Civil, para que dê apoio ao combate ao contraventor. Já foi adiantado pelo assessor Nei que o comandante da Polícia Militar também está nos aguardando para que façamos esse contato, para que tenhamos também o apoio da Polícia Militar no combate à contravenção.

Temos hoje no nosso Conselho 12 fiscais, 13 veículos para a nossa fiscalização. O número pode ser pequeno em função do movimento que temos, mas em número de fiscais só perdemos para Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Temos hoje a maior equipe, depois desses três Conselhos, que são os maiores. Temos 16 mil inscritos e, aproximadamente, 13.000 ativos, sendo 8.500, mais ou menos, na cidade de Salvador e região Metropolitana, os demais no interior. São Paulo chega a mais de cem mil corretores inscritos, é um outro mundo pois o Estado é grande.

Temos uma cobertura de fiscalização em delegacias regionais que temos na cidade de Feira de Santana, de Juazeiro a Barreiras temos oito delegacias instaladas; estamos inaugurando, no início de setembro, a delegacia da cidade de Alagoinhas; anteontem, eu, os companheiros Wilson e Bosco estivemos em Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas, onde há a necessidade também, na cidade de Santo Antônio de Jesus, uma cidade com 95 mil habitantes, com seu mercado imobiliário crescendo, como acabamos de ver, com imobiliárias bem instaladas. Aqui, inclusive, tem uma representante de lá de Santo Antônio de Jesus, cuja família é toda de corretores. Fábio Braga, que instalou uma imobiliária em Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas, são corretores ele, a mulher, a sogra, o pai, o irmão, o sogro ...

Esse é o nosso trabalho, deputado, exercer a atividade nossa que é fiscalizatória; o Creci existe para fiscalizar o exercício legal da profissão, fiscalizar o exercício do corretor em sua ética, tudo isso em defesa da sociedade. Para tanto, nos propusemos estar à frente da autarquia, atendendo a todos os colegas que cheguem sem marcar horário ou marcando. Estamos lá com todas as nossas comissões montadas, a exemplo da Comissão de Ética, da



Comissão de Conciliação e da Coapin – Comissão de Análise de Processos de Inscrição. O Creci, hoje, funciona na sua totalidade, e esperamos melhorar cada dia mais.

Acabamos de adquirir um terreno de 640 m² numa área nobre da cidade, no Cidadela, com capacidade para construir 5 ou 6 pavimentos, no qual iremos realizar também o nosso sonho. São tantos os sonhos da casa própria dos outros que realizamos, e o Creci também realizará o sonho da casa nova. Não é o sonho da casa própria, porque já temos uma sede própria, mas teremos uma sede nova para melhor atender aos colegas e para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho.

Quero agradecer a organização do Cerimonial da Casa, que nos atendeu, a Lúcia e a Denise, que estiveram presentes aqui para organizar e a Consuelo Leal, a nossa diretora de eventos, que contribuíram para que este evento se realizasse. Quero agradecer, mais uma vez, ao deputado Capitão Tadeu por esta proposta que foi, realmente, sensacional.

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 12/08/11

O Sr. Samuel Arthur Prado:- Deputado, acredito que há uma gravação no sistema desta Casa, mas, para que fique registrada a nossa presença na Assembleia Legislativa, quero entregar a V.Ex^a uma placa para marcar este dia. Esta placa diz: “O Creci 9^a Região/Bahia agradece ao deputado Capitão Tadeu pela iniciativa de propor uma sessão especial em Comemoração ao Dia Nacional do Corretor de Imóveis, e pela receptividade e apoio prestados à categoria. Salvador, 12 de agosto de 2011.” (Palmas)

(O Sr. Samuel Arthur Prado procede à entrega da homenagem ao deputado Capitão Tadeu)

O Sr. Samuel Arthur Prado:- Pedirei ao nosso diretor para assuntos legislativos, Fernando Antônio Fernandes, que entregue a placa do presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo, ao deputado Capitão Tadeu. Pedimos ao deputado que faça chegar as mãos dele essa placa em comemoração a este marco histórico da nossa categoria nesta Casa.

O Sr. Fernando Antônio Fernandes:- Deputado Capitão Tadeu, passo as suas mãos esta placa, V.Ex^a que está, neste momento, representando o presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo.

Esta placa diz: “O Creci 9^a Região/Bahia agradece ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, pela sessão especial em Comemoração ao Dia Nacional do Corretor de Imóveis. Salvador, 12 de agosto de 2011. Creci 9^a Região/Bahia, 27 de agosto dia do Corretor de Imóveis. ” (Palmas)

(O Sr. Fernando Antônio Fernandes procede à entrega da homenagem ao deputado Capitão Tadeu, representando o deputado Marcelo Nilo)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para encerrar esta sessão, quero dizer que, mais uma vez, registro que o papel do deputado é abrir as portas para os movimentos sociais representativos de todas as categorias. Não estou fazendo nada mais, nada menos do que a minha obrigação de atender aos anseios da sociedade.



Ouvi muito aqui a questão da pouca presença de corretores. Quero dizer que isso é inerente a todas as profissões. Em todas as categorias, há essa questão de se criticar as entidades representativas, mas, na hora em que se precisa da presença para dar o apoio, não se faz presente. (Palmas) É muito fácil criticar, mas na hora do apoio, não dão apoio.

Eu sei o que é ser representante de classes. Aqui, nós temos muitos debates e, em todas as categorias, há essa queixa. As pessoas querem que os benefícios caiam do céu. Mas, lutar por eles, as pessoas não querem. E quem assume a responsabilidade de representar uma categoria sofre muito, porque sabemos o quanto que lutam, se empenham e só ouve aquilo “não faz nada”. Sequer, alguns associados ou sindicalizados leem os informativos ou acompanham o trabalho das entidades. E, quando consegue algo, acham que caiu do céu e não foi por luta das entidades de classe.

Então, às vezes, nós vemos o sofrimento de presidentes de associações, de sindicatos, de conselhos regionais que são, injustamente, criticados. Isso faz parte do ofício.

Da mesma forma, o parlamentar, que às vezes fica magoado, pois vivemos no meio onde as pessoas criticam muito, principalmente o político, que é criticado de corrupto, de que não faz nada. Aí, eu costumo perguntar: “Se o político é corrupto, quem elege o político? Não é o cidadão que o elege?” Às vezes, eu sou duro em minha resposta. Se o político não presta, é porque o povo também não presta, pois quem elege o político é o povo, a sociedade.

As pessoas falam muito de corrupto e se esquecem de que existe a figura do corruptor, aquele que corrompe, o corruptor ativo. Fala-se do guarda de trânsito corrupto, mas e o motorista é que corrompe? Ele é tão corrupto quanto.

Estamos vendo, agora, o escândalo de corrupção em alguns ministérios em Brasília, onde se criticam os servidores corruptos. E as empreiteiras, que fazem parte também daquela maracutaia? Que faz parte do esquema de corrupção é poupado. Essa questão da corrupção e da honestidade tem que ser repensada no Brasil.

Portanto, fica aqui esse desabafo. Não é só o Creci que passa por isso. Mas para quem está na política por idealismo, com seriedade doi também ver esse tipo de comportamento.



Fui entrevistado, agora, pelo jornal *A Tarde*, chegaram uma jornalista e um fotógrafo disseram para não me preocupar, pois a fotógrafa era outra. Aqui, na Assembleia Legislativa, quando a sessão termina muito tarde, é providenciado o jantar para os deputados e servidores da Casa. E, às vezes, por uma questão de economia, dá-se um lanche em vez do jantar. No mês de julho, a sessão terminou tarde e ficaram alguns pãezinhos na mesa da sala do cafezinho para o lanche dos deputados e servidores que ficam até mais tarde. Acabou a sessão e alguns deputados estavam fazendo o lanche, comendo o pãozinho. Como sou muito brincalhão e para brincar com os deputados, peguei a bandeja e disse “chega, vocês já comeram muito” e saí com a bandeja.

A jornalista do jornal *A Tarde* fotografou. Ao ser fotografado, eu dei risada e disse: “Você vai deturpar isso. Você está vendo que estou brincando com meus colegas, retirando deles o pãozinho.” No dia seguinte, sai na primeira página do jornal eu, com a bandeja na mão e a manchete: “Deputado distribuindo pãozinho”, insinuando ser uma festa e eu estava distribuindo pãozinho. Aquela imagem é passada para a população de forma distorcida.

Portanto, a imprensa tem a sua responsabilidade e deve ser séria. Os repórteres têm a obrigação para com a verdade, porque isso é corromper a opinião pública, também.

Aí, eu dei a minha resposta ao jornalista do jornal *A Tarde*. E, graças a Deus, ele publicou isso de mim, porque não tem nada para falar sobre a minha honestidade. Se eu fosse corrupto, iriam estampar, na primeira página, a minha foto algemado. Como sou honesto, colocou-me com uma bandeja de pãozinho na mão. (palmas)

Então nós, deputados, também passamos por isso. Como eu disse, eu tinha um evento para ir hoje mas não pude porque já tinha este compromisso aqui. Vão me criticar lá: tá vendo! Não veio! Nos abandonou! Nos esqueceu! Sem lembrar que temos uma agenda repleta de atividades. Mando o representante para mostrar que não esqueci. Ah, mas não vale! Tem que ser o deputado. Então, presidente, nós também sofremos no Parlamento por essa questão da generalidade. E quando nós partimos para uma luta correta, honesta, séria, não contamos com o apoio daqueles que a gente quer representar, mas faz parte. Nós não podemos desanimar por conta de uns que não têm consciência, preparo e que não sabem o que querem da vida.



Tenham certeza os senhores que, a partir de hoje, a imagem dos corretores de imóveis mudou aqui na Assembleia Legislativa, 15.123 pessoas estavam assistindo esta sessão. Fiz questão de abrir a palavra para a plateia para não ficar uma coisa somente da direção dos representantes. Quis mostrar a quem estava nos assistindo, porque está sendo transmitido ao vivo pela *TV Assembleia*, eu não sei a audiência, mas nós conectamos com o nosso *site* e sabemos que 15.123 pessoas estão assistindo. Foi a oportunidade de mostrar, não houve nada planejado, as pessoas vieram de improviso, cada um falou o que quis, de forma democrática, de passar uma imagem positiva do corretor de imóveis. E é isso que é importante.

Agora gostaríamos de fazer algumas proposições. Primeiro, já marcar a data da sessão especial em comemoração ao cinquentenário da regulamentação da profissão. Vou fazer um convite às categorias representativas, faço parte da Comissão de Direitos Humanos desta Casa e nós procuramos imprimir um conceito de direitos humanos mais amplo aqui nesta Casa. Antigamente, quando se falava em direitos humanos via-se apenas a figura do preso, que tem que existir, realmente. Se a pessoa está presa ela tem que ser tratada como humano. Se ela não for tratada como ser humano, quando ela for solta, vai sair como um bicho e vai morder os cidadãos de bem da sociedade.

É muito importante a questão dos Direitos Humanos, do preso, para que ele tenha uma ressocialização como ser humano, mas direitos humanos não é só para quem está preso. Direitos Humanos, também, é para o cidadão, é para o policial que está arriscando a sua vida, como o que está sendo enterrado neste momento. O sargento da Rondesp foi morto, ontem, em sua casa, na frente de sua família. Direitos humanos também são para os filhos, os órfãos, porque quando matam um pai de família aquele filho vai ficar órfão, e se ele não tiver atenção do Poder Público o futuro dele poderá não ser bom.

Diante de todas essas falas aqui, vimos que a questão de como é tratado o corretor de imóveis e como seus direitos são desrespeitados, é também uma questão de direitos humanos, de direitos profissionais. Eu queria fazer um convite para que fizéssemos, ainda este semestre, uma audiência pública para discutir todos esses problemas da categoria na Comissão de Direitos Humanos, inclusive a questão da lei. (Palmas!) Inclusive, para se



discutir a importância da aprovação dessa lei aqui nesta Casa. Já se discutiria a lei no âmbito da Comissão de Direitos Humanos que tem tudo a ver com relação a esse desrespeito aos direitos do profissional. Mais adiante vamos procurar outras comissões para que seja discutido, também, em outras comissões, para que todas as comissões temáticas desta Casa possam entender esse problema do corretor de imóveis que não é só uma questão do corretor, é uma questão do consumidor, é uma questão que pode também ser discutida no âmbito da Comissão do Consumidor, porque isso envolve todos os cidadãos quando querem realizar o sonho da casa própria. E é triste quando vemos.. Fui prejudicado uma vez, juntei o meu dinheiro para comprar uma sala a fim de montar uma empresa, tive a infelicidade de comprar na Encol e perdi o meu dinheiro. Vi depois aquele empresário, dono da Encol, ser solto e ficar vivendo bem lá, enquanto levou as minhas economias e preservou o patrimônio dele.

Daí vemos a importância que é o consumidor que quer comprar um imóvel ter a segurança, a certeza de que não ficará prejudicado no seu sonho da casa própria. E o corretor de imóvel representa a segurança jurídica para esse consumidor.

Por isso esta Casa, este Poder Legislativo, e tenho certeza de que o presidente Marcelo Nilo e todos os demais 62 deputados vão comprar esta briga agora, é preciso que a classe se organize, esteja presente aqui, porque quem tem que falar pela classe não é o deputado, são vocês.

Muito obrigado e boa sorte a todos. (Palmas)

Declaro encerrada esta sessão.

Obrigado.